

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião de Saúde do Vale do Aço

SRS/Coronel Fabriciano

Número 10

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde

Ernany Duque de Oliveira Júnior

Equipe da SRS/ Coronel Fabriciano

Aline Eliane dos Santos

Caroline Maia Spinola

Karolina Nascimbeni Silva

Micheline Araújo Paiva

Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na SRS/ Coronel Fabriciano e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

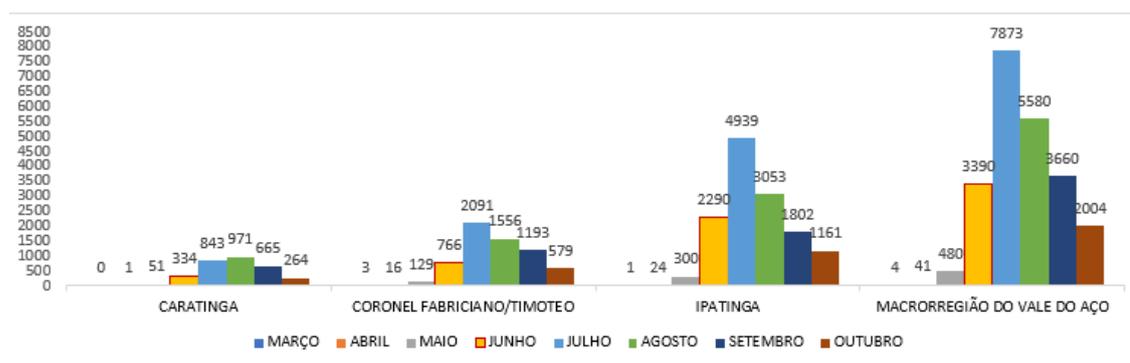
1.1 Casos e óbitos confirmados de COVID-19

	PAINEL COVID	e-SUSVE/SIVEP GRIPE	% SUBNOTIFICAÇÃO
CASOS CONFIRMADOS	23032	15733	32%
CASOS EM ACOMPANHAMENTO	4461	1415	68%
CASOS RECUPERADOS	17980	13746	24%
ÓBITOS CONFIRMADOS	591	574	3%

Fonte: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, Painel COVID, Painel Sistemas, dados extraídos em 21/10/2020, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

1.2 Evolução do número casos confirmados de COVID-19 por microrregião de saúde.

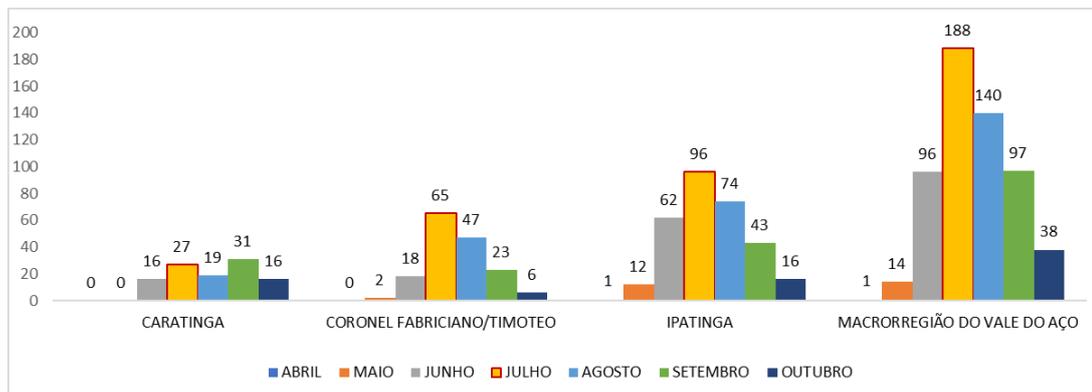
Gráfico 1 - Evolução do número de casos confirmados de COVID 19, por Microrregião de Saúde, Macrorregião do Vale do Aço, 2020.



Fonte: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, Painel COVID, Painel Sistemas, dados extraídos em 20/10/2020, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

1.3 Evolução do número de óbitos confirmados de casos de COVID-19 por microrregião de saúde.

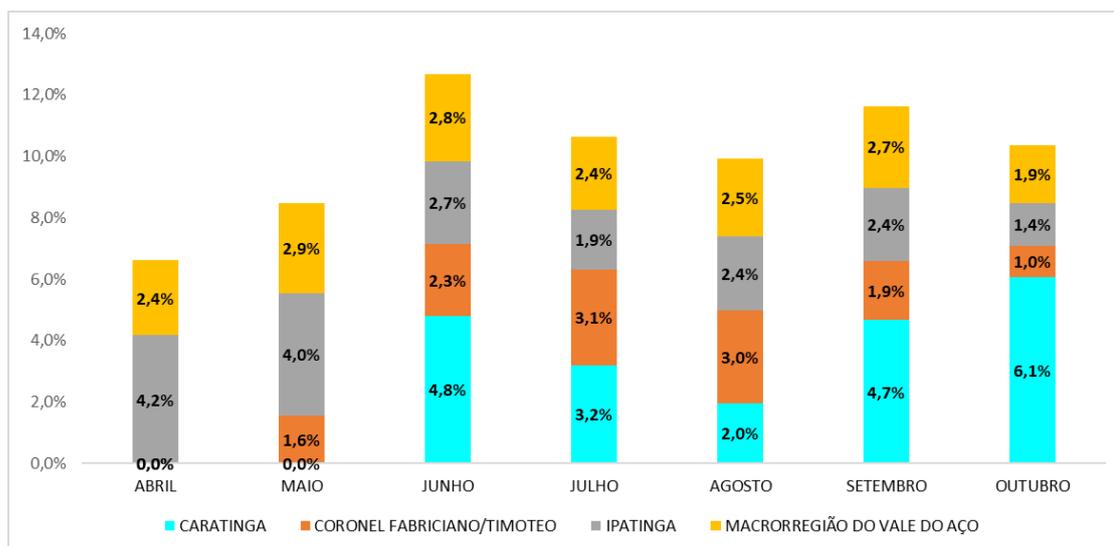
Gráfico 2 - Evolução do número de óbitos confirmados de COVID-19, por microrregião de saúde, Macrorregião Vale do Aço 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 20/10/2020

1.4 Evolução da taxa de letalidade de COVID-19 por microrregião de saúde.

Gráfico 3 - Evolução da taxa de letalidade de COVID-19 por microrregião de saúde, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 20/10/2020, Planilha xlsx Paineil, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/paineil> ; acesso em 20 de outubro de 2020.

Evolução dos óbitos por semana epidemiológica dos primeiros sintomas

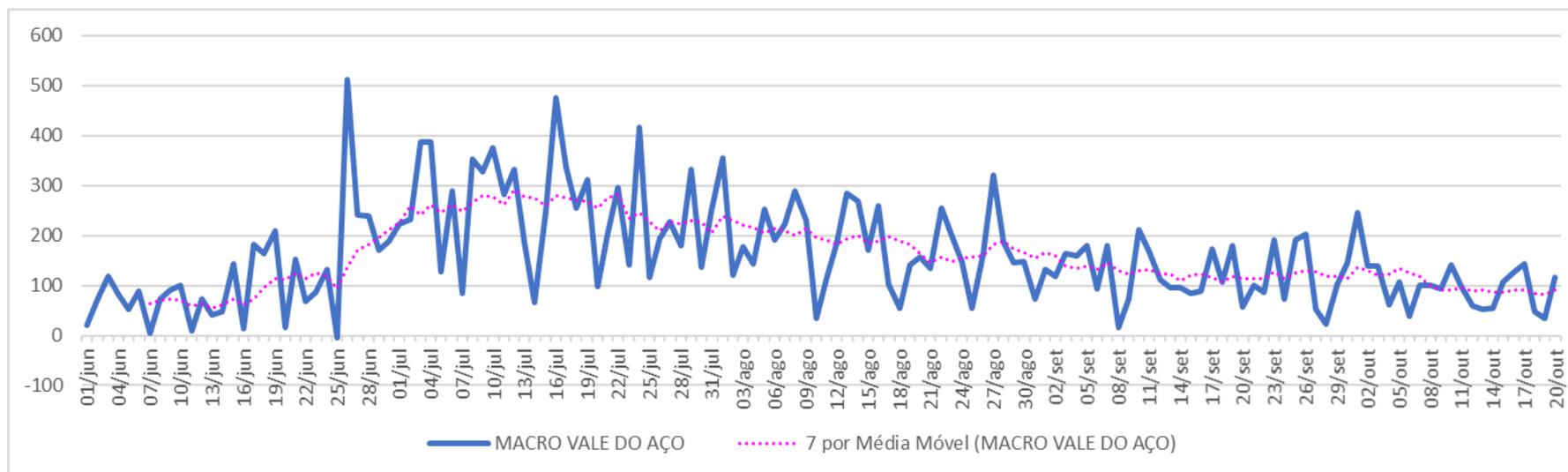
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DO INÍCIO DOS SINTOMAS	CARATINGA	CORONEL FABRICIANO/TIMÓTEO	IPATINGA	MACRO
13	0	0	1	1
17	1	0	0	1
18	0	0	3	3
19	2	0	1	3
20	1	1	3	5
21	2	2	18	22
22	1	3	14	18
23	2	9	18	29
24	6	7	20	33
25	6	10	24	40
26	2	10	27	39
27	9	19	27	55
28	4	18	13	35
29	6	17	22	45
30	8	18	20	46
31	4	13	16	33
32	4	6	17	27
33	8	3	17	28
34	7	3	8	18
35	6	6	7	19
36	13	5	4	22
37	1	3	8	12
38	6	3	6	15
39	6	5	7	18
40	3	0	2	5
41	1	0	1	2
Total Geral	109	161	304	574

Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 20/10/2020, Planilha xlsx Painel, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel> ; acesso em 20 de outubro de 2020.

1.5 Evolução diária do número de casos confirmados e óbitos de COVID-19 e média móvel de 07 dias na Macrorregião Vale do Aço, 2020

A macrorregião de Saúde do Vale do aço, no dia 21 de outubro estava com chegou 23 032 casos confirmados de Covid-19. A média móvel dos últimos 14 dias era de 90 e nos últimos 7 dias de 92 casos por dia uma queda média de 2 casos por dia. O gráfico abaixo mostra esta evolução.

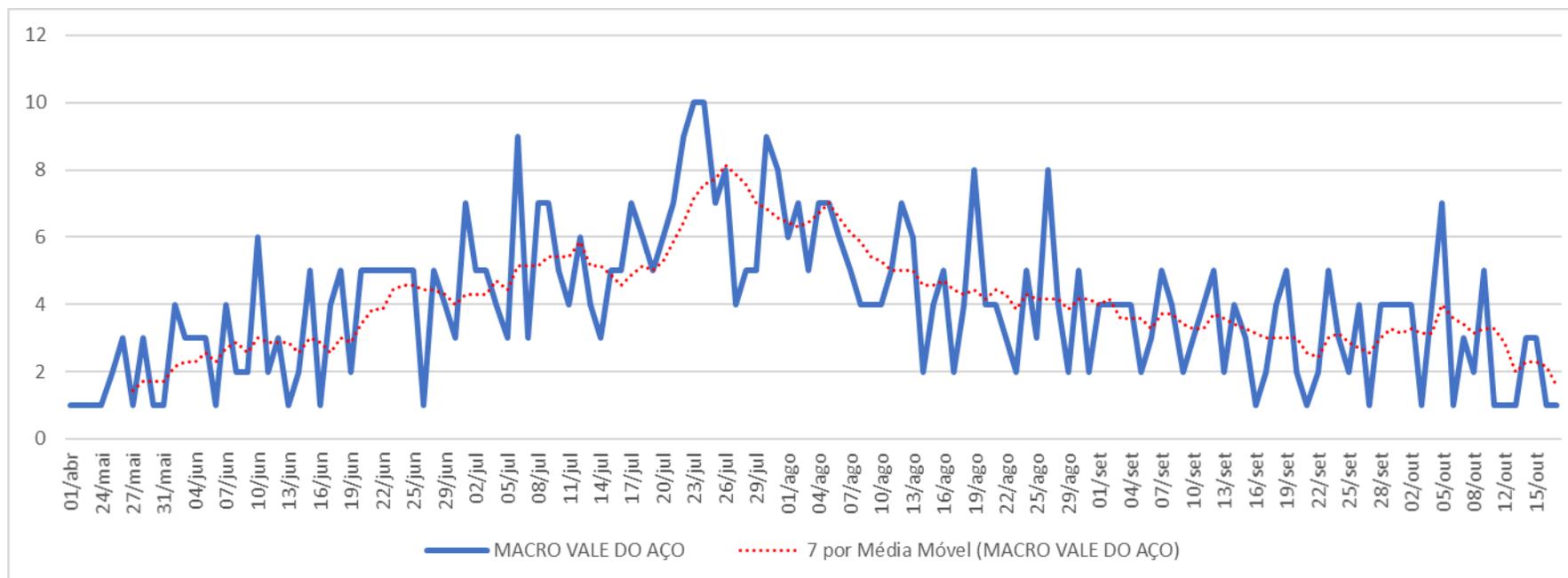
Gráfico 4 – Evolução diária de casos confirmados de COVID-19 e média móvel dos últimos 07 dias, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 21/10/2020, Planilha xlsx Painel, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel> ; acesso em 21 de outubro de 2020.

A macrorregião do Vale do Aço no dia 21 de outubro de 2020 registrou 591 óbitos por Covid-19. A primeira morte na macro foi registrada no dia 18 de maio e o registro de 100 óbitos foi alcançado no dia 30 de junho. Em relação a média móvel dos últimos 14 dias observamos uma queda de 3,3 para aproximadamente 2 óbitos por dia.

Gráfico 5 – Evolução diária de óbitos confirmados de COVID-19 e média móvel dos últimos 07 dias, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 21/10/2020, Planilha xlsx Painei, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painei> ; acesso em 21 de outubro de 2020.

1.6 Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel dos últimos 07 dias dos 35 municípios – Semanas epidemiológicas 40,41 e 42, Macrorregião Vale do Aço, 2020.

Município	População Estimada (FJP 2020)	Casos por mil habitantes	Número acumulado de casos					Média Móvel de 7 dias			Variação em 14 dias(%)	Situação em 21/10/2020
			Semana Epidemiológica			Variação %		Semana				
			Até a 40º	Até a 41º	Até a 42º	41ª sobre 40ª	42ª sobre 41ª	40ª	41ª	42ª		
BOM JESUS DO GALHO	15243	8,79	114	114	134	0,0	17,5	0,0	0,0	2,9	290%	EM ALTA
JOANESIA	4755	12,83	52	55	61	5,8	10,9	0,3	0,4	0,9	200%	EM ALTA
MESQUITA	5862	10,41	56	58	61	3,6	5,2	0,1	0,3	0,4	200%	EM ALTA
PERIQUITO	6975	14,05	91	94	98	3,3	4,3	0,3	0,4	0,6	100%	EM ALTA
SAO JOAO DO ORIENTE	7811	12,42	90	95	97	5,6	2,1	0,1	0,7	0,3	100%	EM ALTA
IPATINGA	262831	35,40	8776	9011	9304	2,7	3,3	26,3	33,6	41,9	59%	EM ALTA
ACUCENA	9921	8,97	81	81	89	0,0	9,9	0,9	0,0	1,1	33%	EM ALTA
DIONISIO	7920	4,92	39	39	39	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%	ESTÁVEL
ENTRE FOLHAS	5520	11,78	65	65	65	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%	ESTÁVEL
JAGUARACU	3170	25,87	81	82	82	1,2	0,0	0,0	0,1	0,0	0%	ESTÁVEL
MARLIERIA	4119	8,98	36	37	37	2,8	0,0	0,0	0,1	0,0	0%	ESTÁVEL
SAO DOMINGOS DAS DORES	5755	5,39	30	30	31	0,0	3,3	0,1	0,0	0,1	0%	ESTÁVEL
SAO SEBASTIAO DO ANTA	6402	4,22	22	26	27	18,2	3,8	0,1	0,6	0,1	0%	ESTÁVEL
BRAUNAS	4966	3,22	16	16	16	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%	ESTÁVEL
CARATINGA	94022	18,86	1671	1727	1773	3,4	2,7	6,7	8,0	6,6	-2%	ESTÁVEL
NAQUE	7020	13,96	93	94	98	1,1	4,3	0,7	0,1	0,6	-20%	EM BAIXA
CORONEL FABRICIANO	111059	33,14	3454	3576	3680	3,5	2,9	19,7	17,4	14,9	-25%	EM BAIXA
SANTANA DO PARAISO	34666	65,86	2176	2233	2283	2,6	2,2	10,7	8,1	7,1	-33%	EM BAIXA
IMBE DE MINAS	6862	7,14	47	48	49	2,1	2,1	0,3	0,1	0,1	-50%	EM BAIXA
VARGEM ALEGRE	6625	17,66	107	113	117	5,6	3,5	1,3	0,9	0,6	-56%	EM BAIXA
TIMOTEO	90011	25,15	2148	2216	2264	3,2	2,2	15,7	9,7	6,9	-56%	EM BAIXA
IAPU	11111	11,79	118	122	131	3,4	7,4	3,0	0,6	1,3	-57%	EM BAIXA
INHAPIM	24595	11,43	271	278	281	2,6	1,1	1,1	1,0	0,4	-63%	EM BAIXA
BELO ORIENTE	26349	25,39	636	656	669	3,1	2,0	5,4	2,9	1,9	-66%	EM BAIXA
IPABA	18651	21,93	383	392	409	2,3	4,3	10,3	1,3	2,4	-76%	EM BAIXA
DOM CAVATI	5219	12,26	60	61	64	1,7	4,9	2,9	0,1	0,4	-85%	EM BAIXA
SANTA BARBARA DO LESTE	8241	12,13	94	99	100	5,3	1,0	3,3	0,7	0,1	-96%	EM BAIXA
ANTONIO DIAS	9510	11,78	107	112	112	4,7	0,0	1,4	0,7	0,0	-100%	EM BAIXA
BUGRE	4126	16,72	69	69	69	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	-100%	EM BAIXA
CORREGO NOVO	2840	6,34	18	18	18	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	-100%	EM BAIXA
PIEDADE DE CARATINGA	8717	8,15	62	71	71	14,5	0,0	0,4	1,3	0,0	-100%	EM BAIXA
PINGO-D'AGUA	5029	9,55	48	48	48	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	-100%	EM BAIXA
SANTA RITA DE MINAS	7238	22,52	161	163	163	1,2	0,0	1,1	0,3	0,0	-100%	EM BAIXA
UBAPORANGA	12708	20,93	252	266	266	5,6	0,0	2,9	2,0	0,0	-100%	EM BAIXA
VERMELHO NOVO	4899	5,51	27	27	27	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0	-100%	EM BAIXA
Macro Vale do Aço	850748	26,84	21551	22192	22833	3,0	2,9	157,6	174,1	138,7	-12%	EM BAIXA

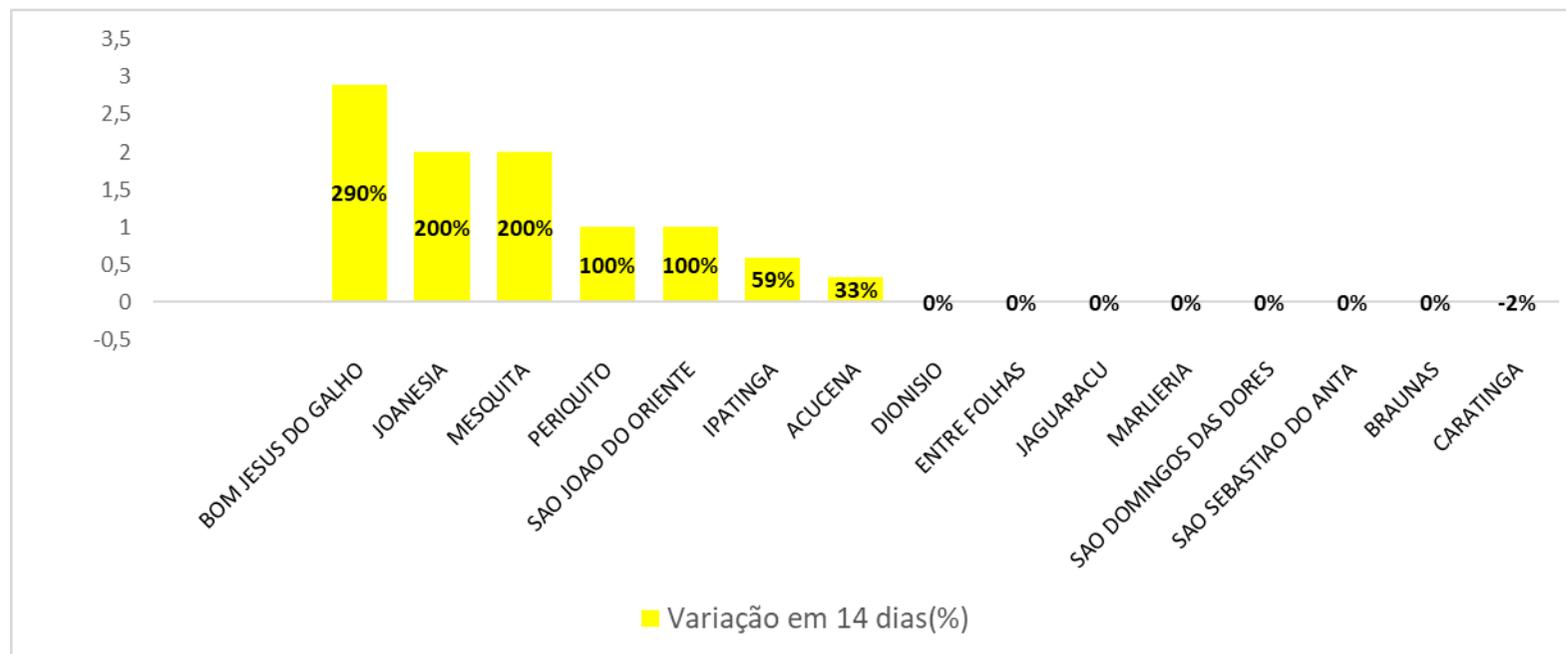
Em nível municipal, Ipatinga apresentou discreta alta na participação, em termos regionais, de 40,60% para 40,75% nas duas últimas semanas de referência, tendo contabilizado 9304 casos. O número de casos por mil (35,40) foi maior que a média macro (26,84). O número médio de novos casos encontra-se com tendência de alta (aumento de 59% em 14 dias).

O segundo município com maior número de casos na Macrorregião Vale do Aço até a data de referência foi Coronel Fabriciano. Na 40ª semana epidemiológica contava com 3454 casos confirmados e na 42ª com 3680. Na média móvel de novos casos a variação foi negativa (-25%) com viés de queda. O município de Santana do Paraíso foi responsável pela terceira posição até a data de referência com 2.283 casos. Na semana anterior, havia registrado 2233, ou seja, ocorreu acréscimo de 2,2% em sete dias. Houve uma queda na variação da média móvel em 33,3% dos últimos 14 dias.

Timóteo, quarto colocado, registrou 2148 casos até a 40ª semana. Na semana seguinte, o número de casos saltou para 2216 (acréscimo de 3,2%), e depois para 2264 (aumento de 2,2%). Em relação ao número de novos casos houve baixa da média móvel nos últimos 14 dias (-56,%).

Na quinta posição, Caratinga registrou 1773 casos até a semana de referência. Na última semana o acréscimo foi de 2,7% e a taxa de variação da média móvel de novos casos em duas semanas foi -2%. Os cinco municípios com maior taxa de variação da média móvel de casos novos em 14 dias foram: Bom Jesus do Galho (290%), Joanésia (200%), Mesquita (200%), Periquito (100%) e São João do Oriente (100%). 8 municípios apresentaram queda de 100% nesta mesma taxa. São eles: Antonio Dias, Bugre, Corrego Novo, Piedade de Caratinga, Pingo D'Água, Santa Rita de Minas, Vermelho Novo e Ubaporanga. Em relação ao número de casos por mil, se destacam Santana do Paraíso (65,86), Ipatinga (35,40), Coronel Fabriciano (33,14) e Jaguaráçu (25,87).

Gráfico 6 - Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: Planilha xlsx Painel, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel> ; acesso em 21 de outubro de 2020.

Entre os 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Bom Jesus do Galho (290%), Joanésia (200%), Mesquita (200%), Periquito (100%) e São João do Oriente (100%).

1.6 Coeficientes de incidência e mortalidade de COVID-19 e taxa de letalidade.

Taxa de incidência de COVID-19 Esta taxa permite calcular a probabilidade de que exista uma mudança no padrão de adoecimento em determinado tempo. Em termos epidemiológicos, é denominado "risco". O risco é a probabilidade de mudança de padrão de adoecimento da população de interesse em determinado intervalo (por ano ou mês ou semana de início de sintomas).

A taxa de incidência é calculada conforme a fórmula abaixo:

$$= \left(\frac{\text{Número de casos de COVID - 19 por território de saúde}}{\text{Total da população em território de saúde (MG FJP) por ano}} \right) * 100.000 \text{ habitantes}$$

Taxa de mortalidade de COVID-19: Número total de óbitos por COVID-19, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Expressa a intensidade com a qual a mortalidade atua sobre uma determinada população.

Taxa de letalidade de COVID-19: Taxa de letalidade (TL) ou coeficiente de letalidade é a proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de doentes que sofrem dessa doença, ao longo de um determinado período de tempo. É geralmente expressa em percentagem.

Taxas de incidência, mortalidade e letalidade do Brasil, região Sudeste e estado de Minas Gerais:

	Casos	Óbitos	Incidência/100mil hab.	Mortalidade/100mil hab.	Taxa de letalidade
Brasil	5.273.954	154.837	2509,6	73,7	2,94%
Sudeste	1.845.923	70.305	2088,8	79,6	3,81%
Minas Gerais	338.107	8.483	1597,2	40,1	2,51%

Fonte: Painel COVID, disponível em <<https://covid.saude.gov.br/>>, atualizado em 20/10/2020.

Coeficientes de incidência, mortalidade e letalidade de COVID-19, segundo município de residência:

Município	População Estimada (FJP 2020)	Casos Confirmados COVID-19	Taxa de incidência por 100 mil habitantes	Óbitos Confirmados COVID-19	Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes	Taxa de Letalidade
ACUCENA	9.921	90	907,1	4	40,3	4,4%
ANTONIO DIAS	9.510	112	1177,8	2	21,0	1,8%
BELO ORIENTE	26.349	676	2565,6	11	41,7	1,6%
BOM JESUS DO GALHO	15.243	134	879,1	5	32,8	3,7%
BRAUNAS	4.966	17	342,3	2	40,3	11,8%
BUGRE	4.126	69	1672,2	2	48,5	2,9%
CARATINGA	94.022	1785	1898,5	63	67,0	3,5%
CORONEL FABRICIANO	111.059	3702	3333,4	75	67,5	2,0%
CORREGO NOVO	2.840	18	633,7	2	70,4	11,1%
DIONISIO	7.920	39	492,4		0,0	0,0%
DOM CAVATI	5.219	64	1226,4	6	115,0	9,4%
ENTRE FOLHAS	5.520	65	1177,5	2	36,2	3,1%
IAPU	11.111	135	1215,0	5	45,0	3,7%
IMBE DE MINAS	6.862	49	714,0	1	14,6	2,0%
INHAPIM	24.595	286	1162,8	15	61,0	5,2%
IPABA	18.651	412	2209,1	15	80,4	3,6%
IPATINGA	262.831	9400	3576,4	211	80,3	2,2%
JAGUARACU	3.170	83	2618,5	2	63,1	2,4%
JOANESIA	4.755	62	1303,8	2	42,1	3,2%
MARLIERIA	4.119	38	922,5	1	24,3	2,6%
MESQUITA	5.862	62	1057,7	1	17,1	1,6%
NAQUE	7.020	98	1396,1	3	42,7	3,1%
PERIQUITO	6.975	98	1404,9	6	86,0	6,1%
PIEDADE DE CARATINGA	8.717	72	826,0	2	22,9	2,8%
PINGO-D'AGUA	5.029	48	954,5	2	39,8	4,2%
SANTA BARBARA DO LESTE	8.241	100	1213,5	5	60,7	5,0%
SANTA RITA DE MINAS	7.238	169	2334,8	4	55,3	2,4%
SANTANA DO PARAISO	34.666	2289	6603,1	29	83,7	1,3%
SÃO DOMINGOS DAS DORES	5.755	31	538,7	2	34,8	6,5%
SÃO JOÃO DO ORIENTE	7.811	98	1254,7	7	89,6	7,1%
SÃO SEBASTIAO DO ANTA	6.402	27	421,8	1	15,6	3,7%
TIMOTEO	90.011	2293	2547,5	77	85,5	3,4%
UBAPORANGA	12.708	266	2093,2	6	47,2	2,3%
VARGEM ALEGRE	6.625	117	1765,9	2	30,2	1,7%
VERMELHO NOVO	4.899	28	571,6	1	20,4	3,6%
Macro Vale do Aço	850748	23032	2707,3	574	67,5	2,5%

Fonte: Casos confirmados COVID-19, painel, disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>, acesso dia 21/10/2020. Óbitos confirmados COVID-19, SIVEP-GRIPE. Acesso em 21/10/2020

2. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

2.1 Distribuição geral de leitos UTI SUS nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

Município	Não COVID	Exclusivos COVID	Total leitos UTI
Caratinga	20	60	80
Coronel Fabriciano	10	20	30
Ipatinga	35	45	80
Timóteo	8	10	18
Total Macrorregião Vale do Aço	73	135	208

Fontes: Painel BI Interno. Dados extraídos em 22/10/2020.

2.2 Proporção de leitos ocupados de UTI SUS

Microrregião	Proporção ocupada leitos UTI(%)	Proporção ocupada COVID(%)
Caratinga	28,75	17,50
Coronel Fabriciano/Timóteo	43,75	16,67
Ipatinga	85,00	27,50
Média Macrorregião Vale do Aço	53,85	21,15

Fontes: Painel BI Interno. Dados extraídos em 22/10/2020.

2.3 Proporção de leitos ocupados de Enfermaria SUS

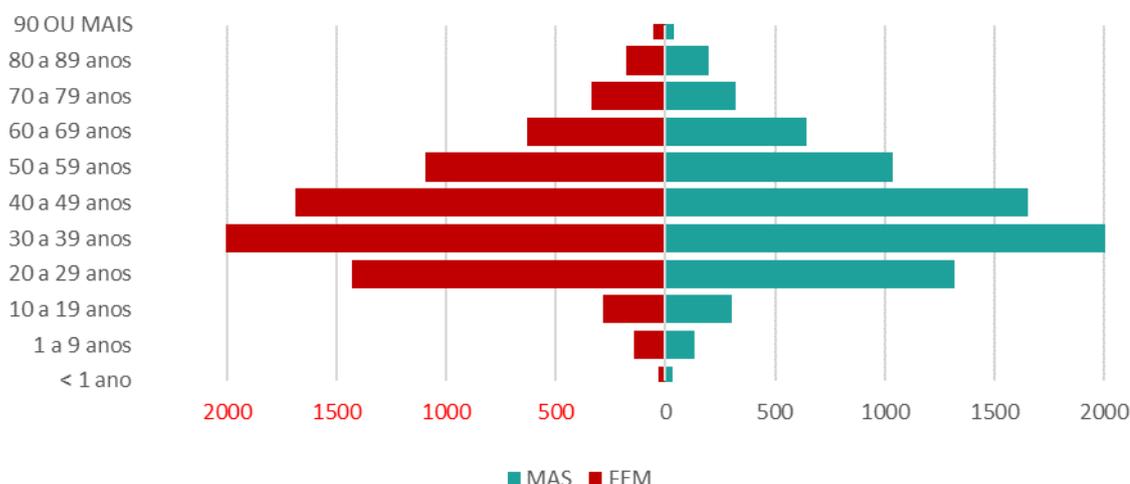
Microrregião	Proporção ocupada leitos enfermaria (%)	Proporção ocupada COVID (%)
Caratinga	39,34	4,92
Coronel Fabriciano/Timóteo	113,56	8,47
Ipatinga	83,82	12,30
Média Macrorregião Vale do Aço	76,33	10,00

Fontes: Painel BI Interno. Dados extraídos em 22/10/2020.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

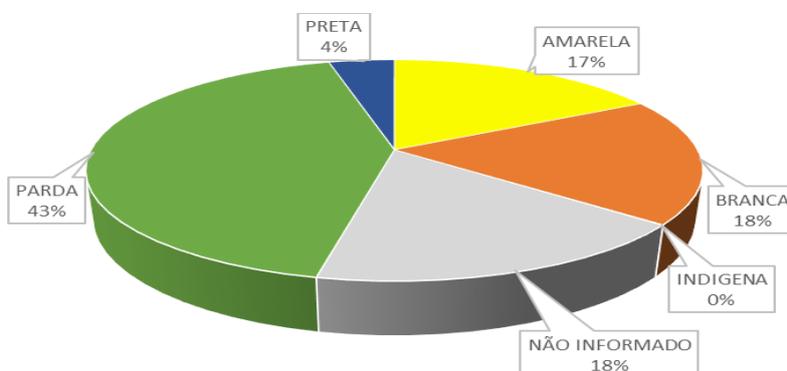
3.1 Distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor.

Gráfico 7 – Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 por sexo e faixa etária, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



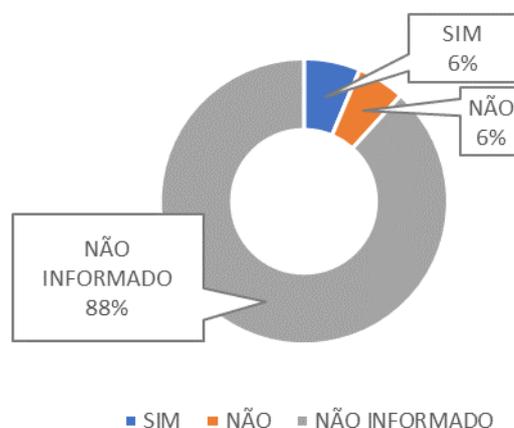
Fonte: Painel sistemas, dados extraídos em 21/10/2020, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>.

Gráfico 8 – Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 por raça/cor, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



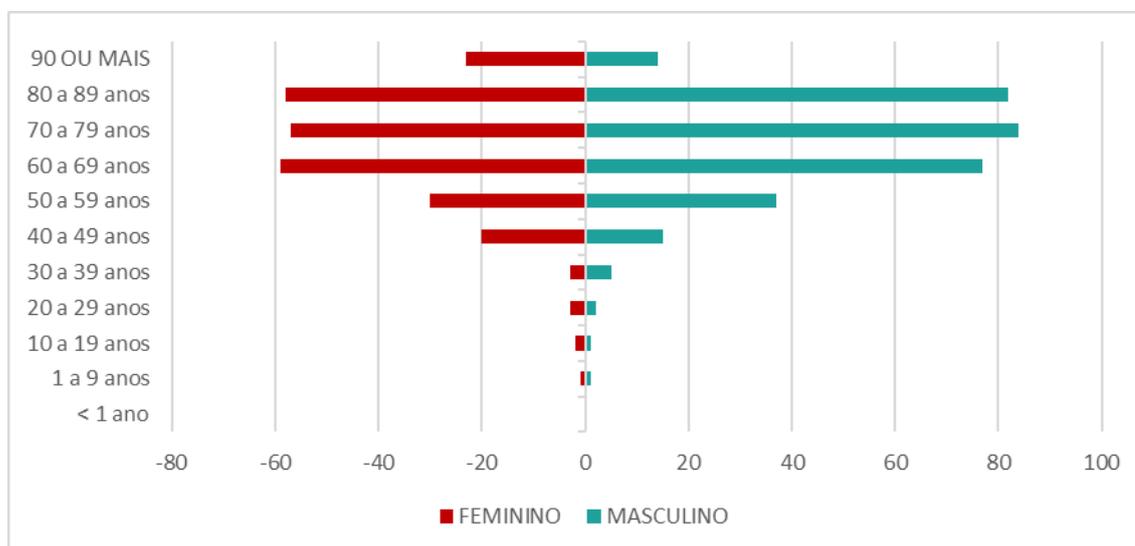
Fonte: Painel sistemas, dados extraídos em 21/10/2020, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>.

Gráfico 09 – Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 por presença de comorbidades, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



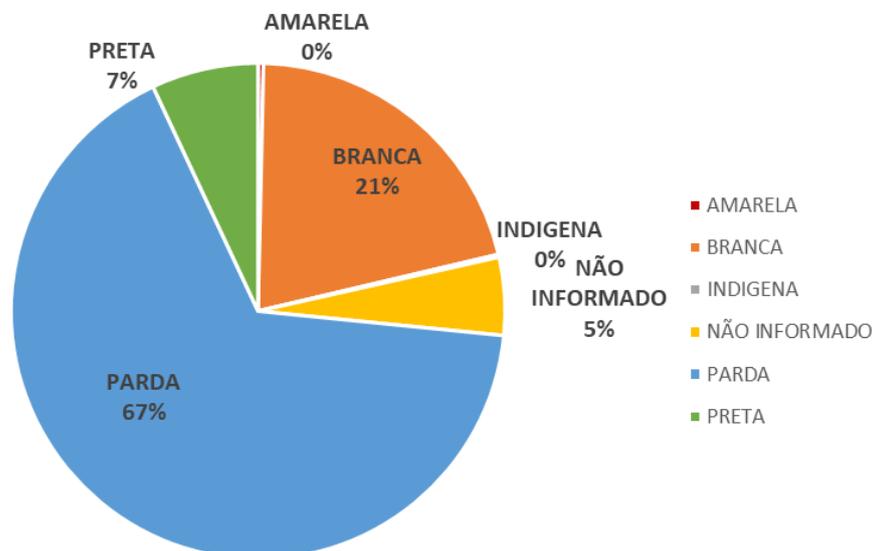
Fonte: Painel sistemas, dados extraídos em 21/10/2020, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. *Dados parciais, aguardando atualização dos municípios.

Gráfico 10 – Distribuição dos óbitos por COVID-19 por sexo e faixa etária, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



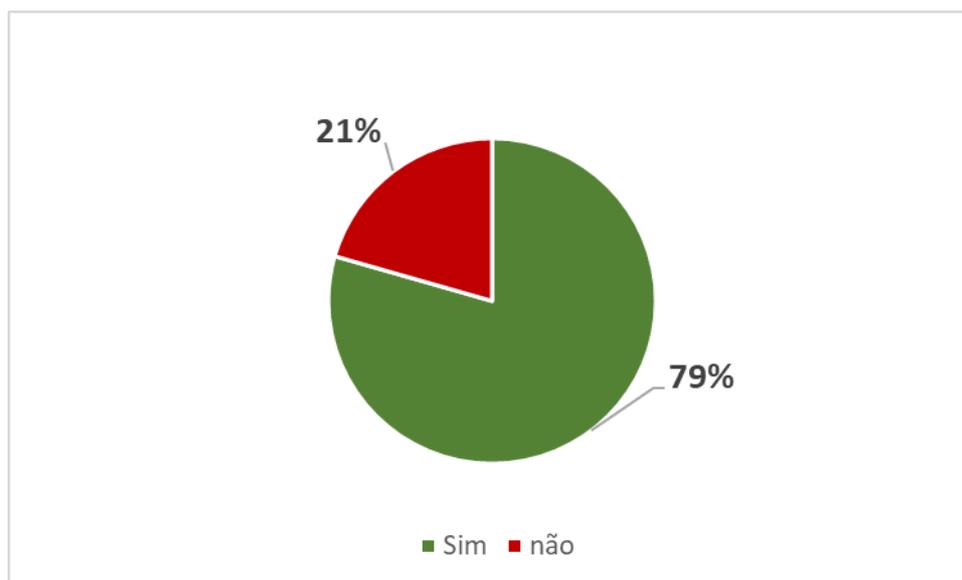
Fonte: SIVEP-GRIPE, dados extraídos em 21/10/2020.

Gráfico 11 - Distribuição dos óbitos confirmados por COVID-19 por raça/cor, Macrorregião Vale do Aço, 2020.

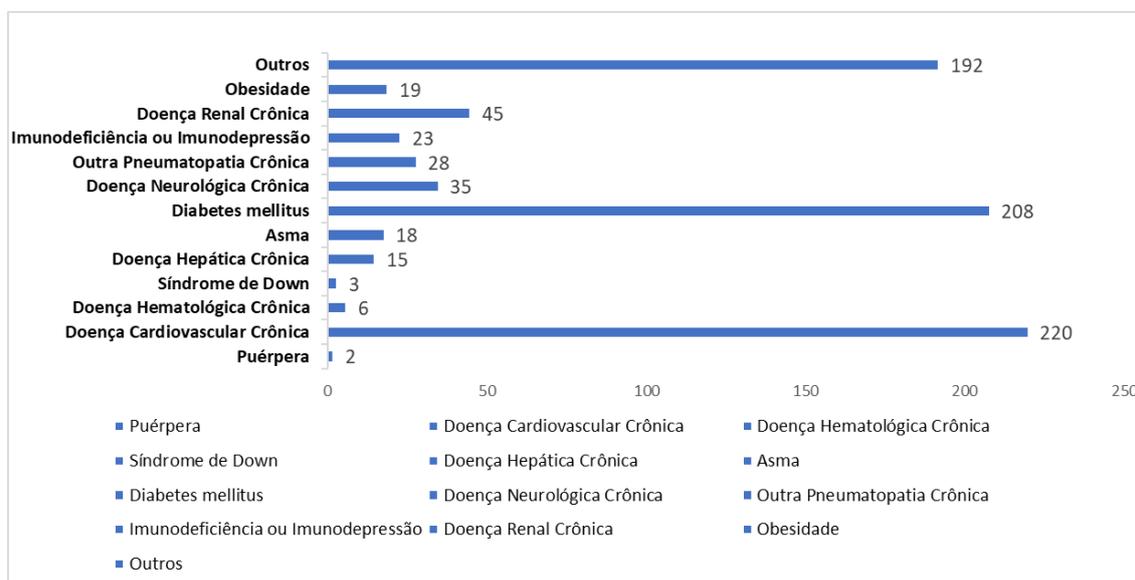


Fonte: SIVEP-GRIPE, dados extraídos em 21/10/2020.

Gráfico 12 - Presença de comorbidades nos óbitos confirmados por COVID-19, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE, dados extraídos em 21/10/2020.

Gráfico 13 – Distribuição das comorbidades nos óbitos confirmados por COVID-19, Macrorregião Vale do Aço, 2020.

Fonte: SIVEP-GRIPE, dados extraídos em 21/10/2020.

4. SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Conforme recomendações do Ministério da Saúde, o sistema responsável pela notificação dos casos graves de COVID-19 é o SIVEP-Gripe (Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe). Através do preenchimento da Ficha de Investigação de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), o sistema de saúde procede às diversas análises relacionadas à vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial e assistência durante a pandemia do COVID-19. Desta forma, através da informação qualificada, são tomadas as decisões a nível estadual, regional e municipal. Foram notificados na Macrorregião Vale do Aço 3449 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) até a Semana Epidemiológica (SE) 43 de 2020. Deste total, 47% (1632) foram confirmados para COVID-19.

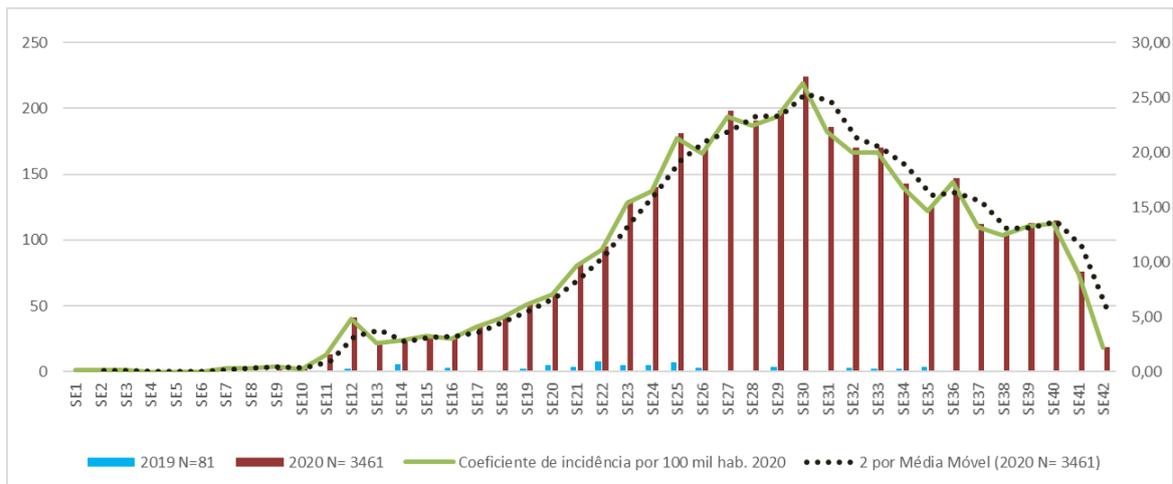
5.1 Classificação final dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, Macrorregião Vale do Aço, 2020.

Classificação Final	n	%
Em Branco/Em Investigação	605	18%
SRAG por Influenza	5	0%
SRAG por outro vírus respiratório	0	0%
SRAG por outro agente etiológico	2	0%
SRAG não especificado	1205	35%
SRAG por COVID-19	1632	47%
TOTAL	3449	100%

Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 20/10/2020

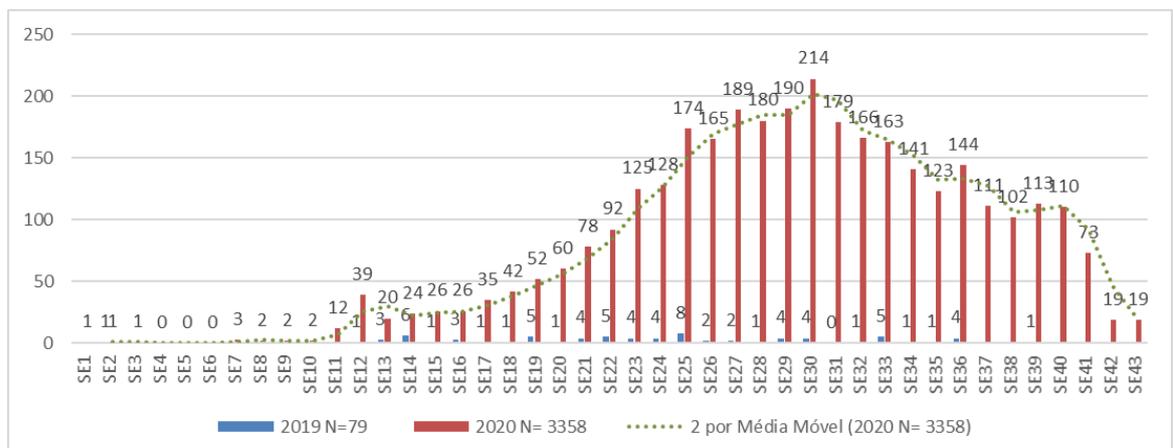
4.2 Número de notificações e hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica (SE) de início de sintomas, Macrorregião Vale Do Aço, 2019 e 2020.

Gráfico 14 - Número de Notificações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Segundo Semana Epidemiológica (SE) de Início de Sintomas, Macrorregião Vale Do Aço, 2019 e 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 20/10/2020.

Gráfico 15 - Número de Hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Segundo Semana Epidemiológica (SE) de Início de Sintomas, Macrorregião Vale Do Aço, 2019 e 2020.

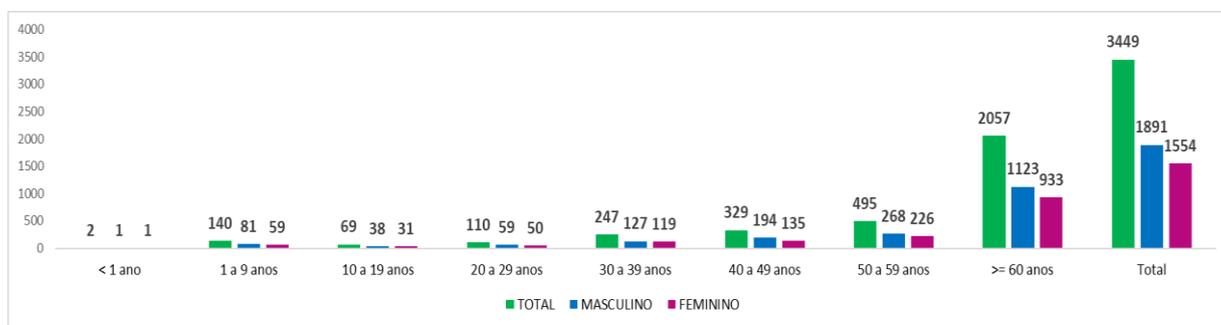


Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 20/10/2020

5.3 Perfil epidemiológico dos casos de SRAG em 2020

Em relação a distribuição dos casos de SRAG por sexo e faixa etária percebe-se uma grande concentração de casos nos indivíduos maiores de 60 anos, tanto no sexo masculino quanto no sexo feminino. Em seguida estão os indivíduos de 50 a 59 anos (Gráfico 18).

Gráfico 16: Distribuição de SRAG por sexo e faixa etária, Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020.

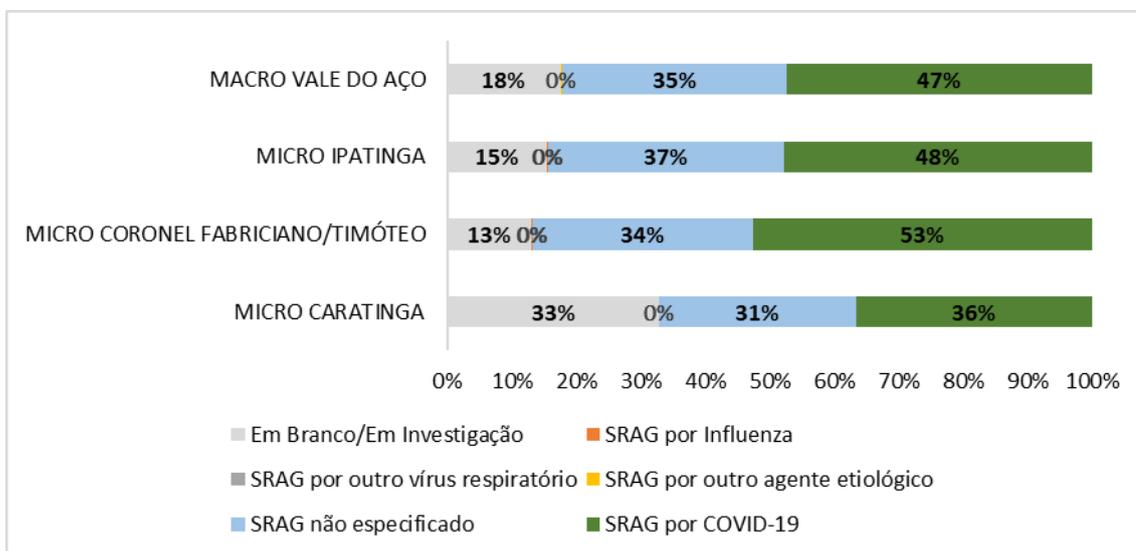


Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 20/10/2020.

A classificação final dos casos foi analisada segundo microrregião de saúde (Gráfico 19). A microrregião de Ipatinga é a que possui maior número de casos de SRAG não especificada (37%).

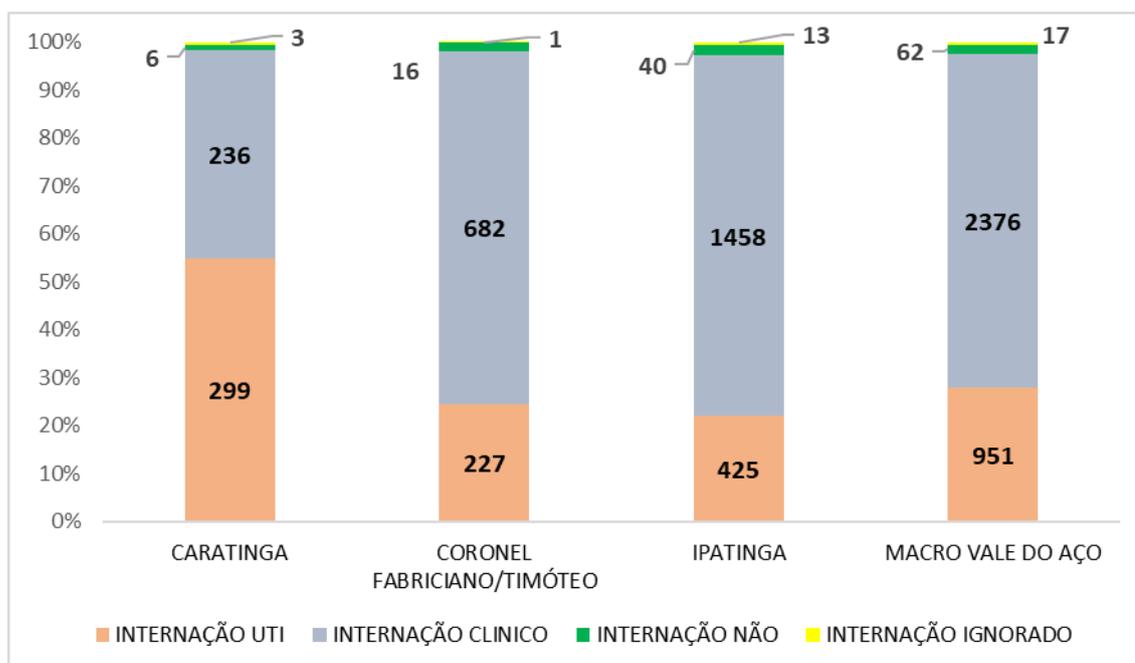
A microrregião que apresenta o maior encerramento por COVID-19 é a Coronel Fabriciano/Timóteo (53%). A microrregião que apresenta o maior percentual em branco/investigação é a Caratinga (33%).

Gráfico 17- Classificação final dos casos de SRAG segundo microrregião de saúde de residência, Macrorregião do Vale do Aço, MG, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 20/10/2020

Gráfico 18: Distribuição de casos de SRAG segundo informação de internação, por microrregião de saúde, Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020.

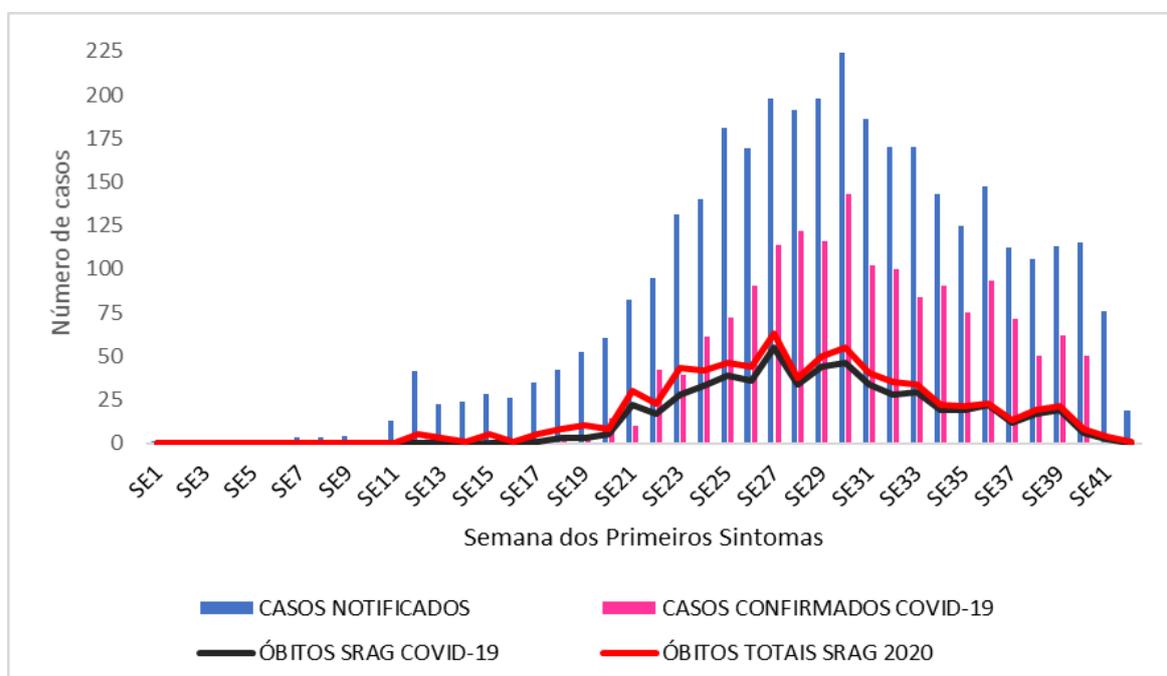


Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 20/10/2020

4.4 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

No ano de 2019 na Macrorregião do Vale do Aço, houve 13 óbitos por SRAG e até o dia 07 de outubro de 2020 ocorreram 720 óbitos por SRAG. Deste total, 574 foram por COVID-19. Em relação aos óbitos, é possível perceber o incremento nas notificações, especialmente por COVID-19, que acompanha o mesmo padrão do comportamento da SRAG universal.

Gráfico 19 - Distribuição de casos notificados, confirmados como COVID-19 e óbitos por SRAG – Macrorregião do Vale do Aço, MG, 2020.

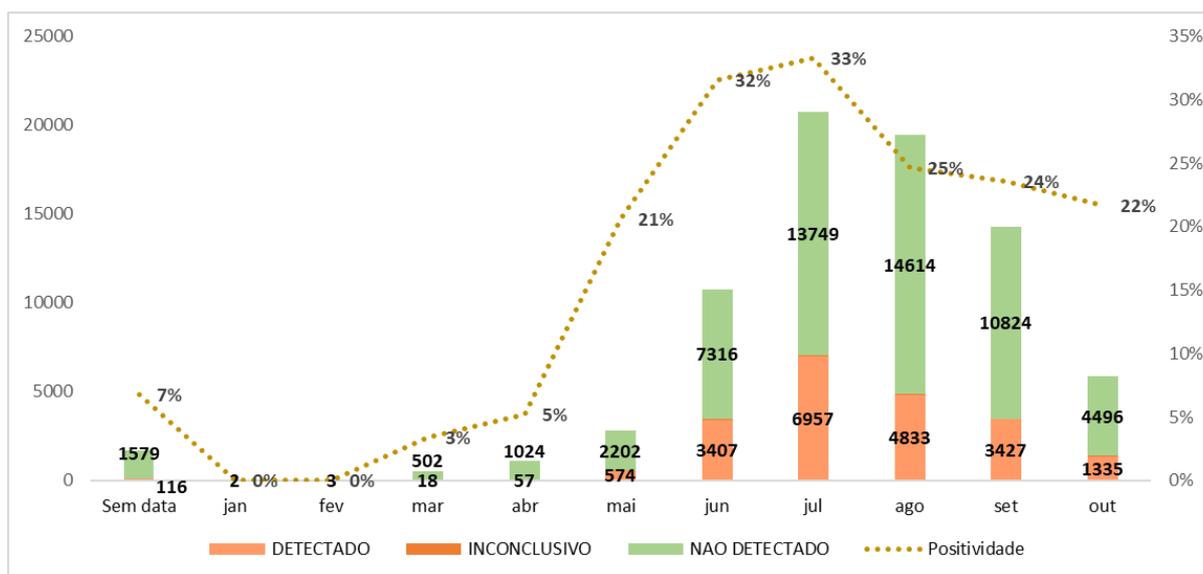


Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 20/10/2020

5. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

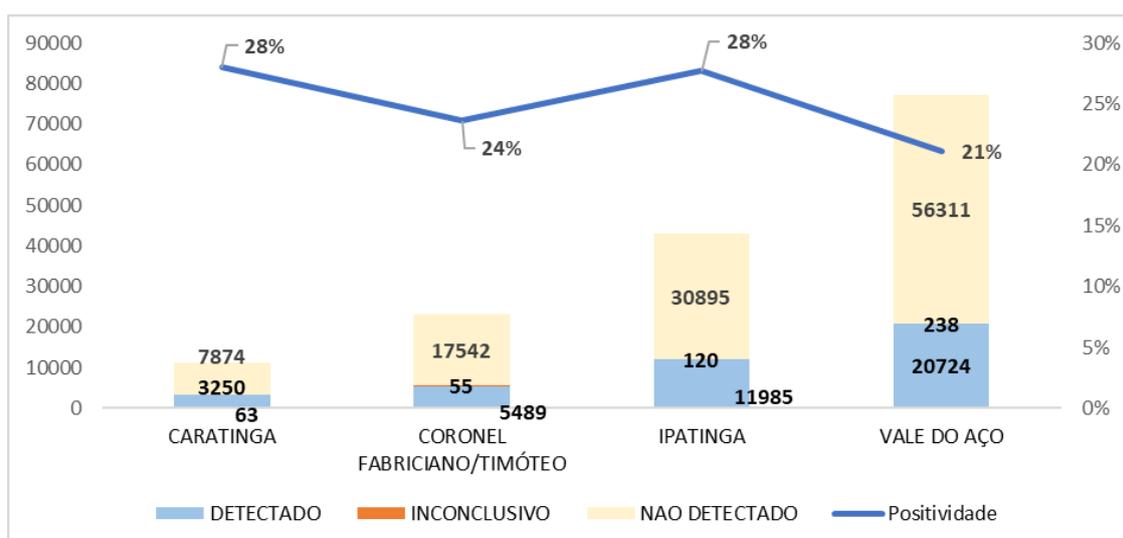
6.1 RT- PCR em tempo real realizados na rede pública e privada.

Gráfico 20 - Exames laboratoriais realizados na rede pública e privada, RT-PCR, por data de liberação do resultado, Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020.



Fonte: GAL/Funed (atualizado em 20/10/2020), Sistema E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 20/10/2020).

Gráfico 21 - Exames laboratoriais realizados na rede pública e privada, RT-PCR, nas Microrregiões de Saúde da Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020.



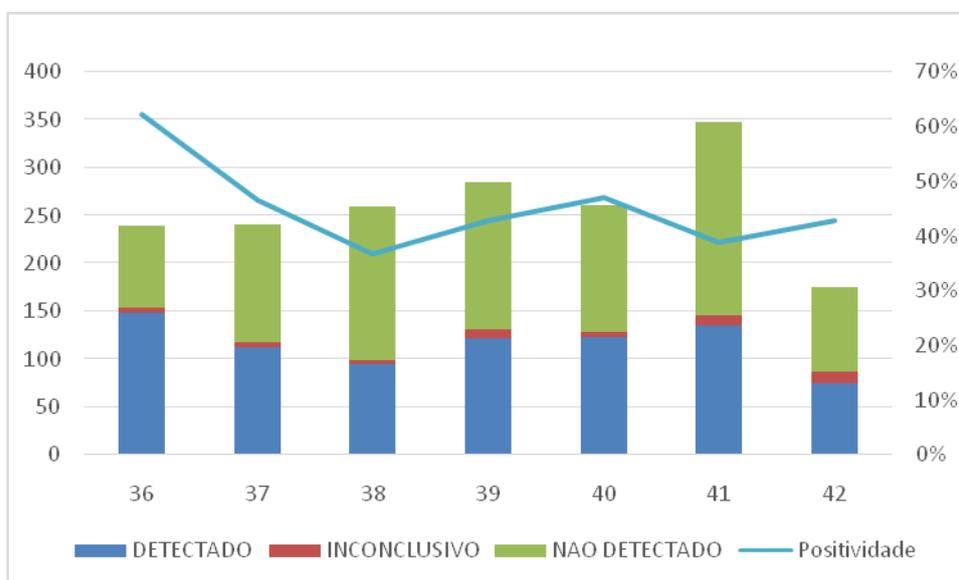
Fonte: GAL/Funed (atualizado em 20/10/2020), Sistema E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 20/10/2020).

5.2 Evolução do coeficiente de positividade

A evolução da positividade (número de exames com resultado “detectável/número total de exames realizados”) dos exames realizados na rede pública e privada por período de liberação da amostra é registrada nos gráficos abaixo. A positividade encontrada em determinada semana pode variar na medida em que os resultados são liberados.

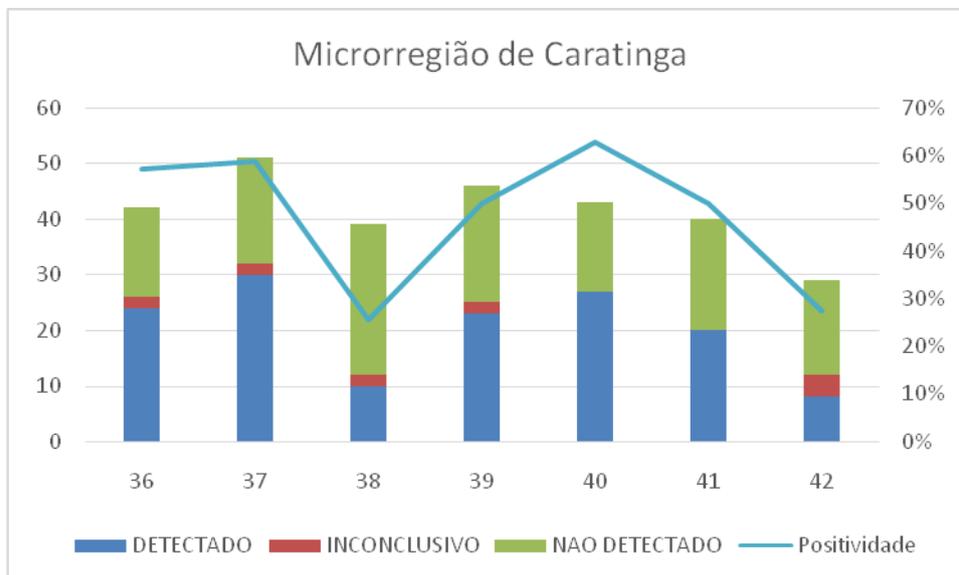
Parâmetro	Situação
Positividade $\leq 10\%$	Esperada
$10\% < \text{Positividade} \leq 20\%$	Alerta
Positividade $> 20\%$	Crítica

Gráfico 22 - Evolução do coeficiente de positividade, laboratórios públicos (RT-PCR) por SE de liberação do resultado, da Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020.



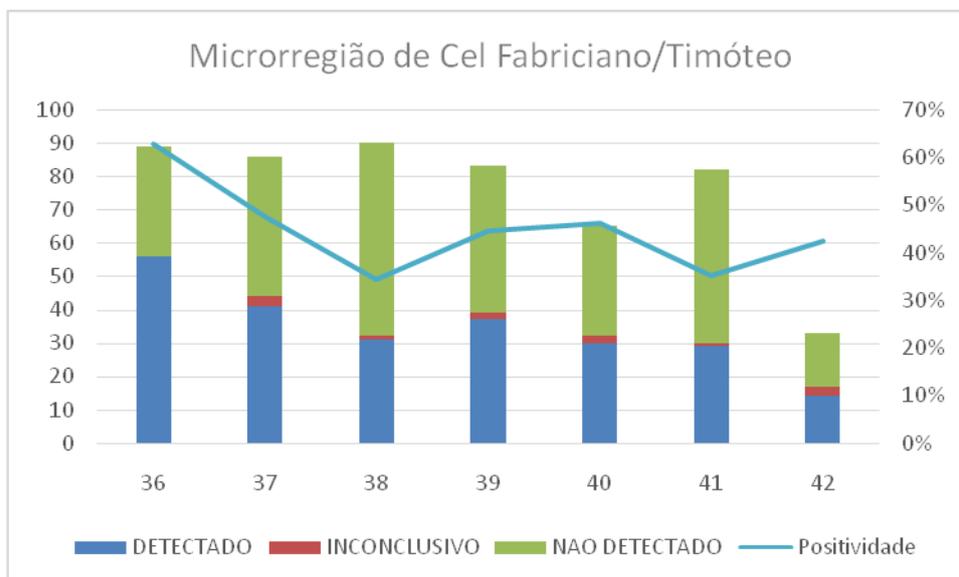
Fonte: GAL/Funed (atualizado em 22/10/2020)

Gráfico 23 - Evolução do coeficiente de positividade, laboratórios públicos (RT-PCR) por SE de liberação do resultado, da Microrregião de Caratinga, da Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020.



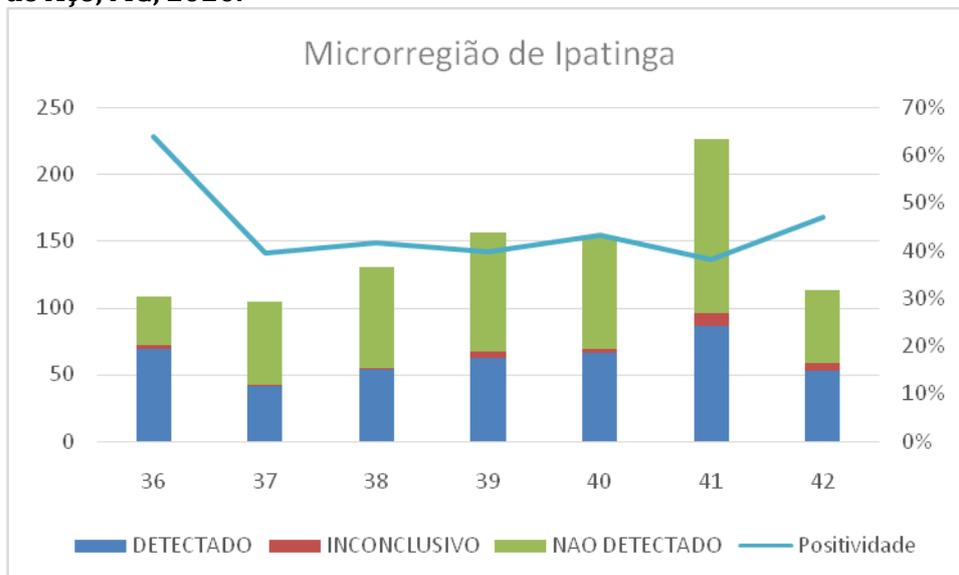
Fonte: GAL/Funed (atualizado em 22/10/2020)

Gráfico 24 - Evolução do coeficiente de positividade, laboratórios públicos (RT-PCR) por SE de liberação do resultado, da Microrregião de Coronel Fabriciano/Timóteo, da Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020.



Fonte: GAL/Funed (atualizado em 22/10/2020)

Gráfico 25 - Evolução do coeficiente de positividade, laboratórios públicos (RT- PCR) por SE de liberação do resultado, da Microrregião de Ipatinga, da Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020.

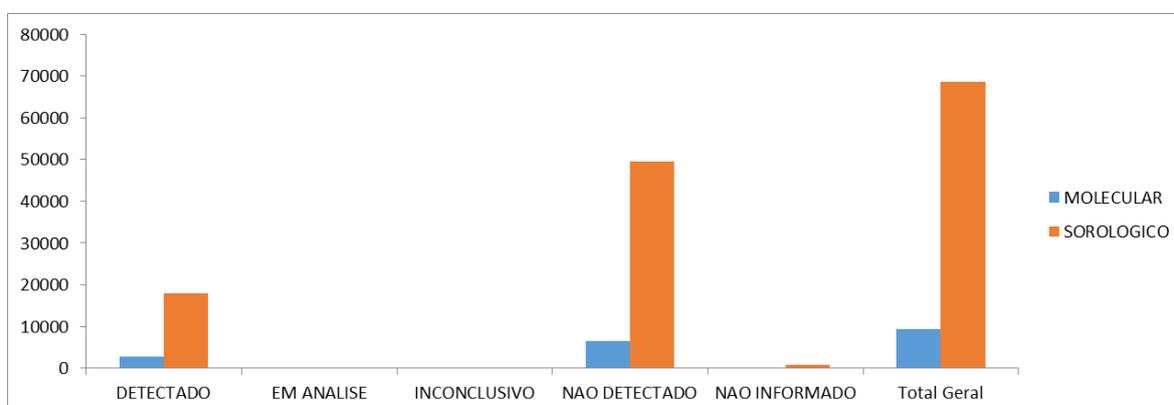


Fonte: GAL/Funed (atualizado em 22/10/2020)

5.3 Exames laboratoriais realizados na rede pública e privada (RT- PCR e Teste Rápido)

Foram 77830 exames (RT-PCR e Testes Rápidos) realizados, notificados e já compilados (Rede Pública e Privada), com 26,6% de positividade.

Gráfico 26 - Exames laboratoriais realizados na rede privada e pública RT-PCR e Teste Rápido, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: GAL/Funed (atualizado em 20/10/2020), E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 20/10/2020).

5.4 Porcentagem de exames (RT-PCR e Teste Rápido) realizados considerando a população, por município de residência, Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020.

Município	População			Total	% População Testada
	Estimada (FJP 2020)	Molecular	Sorológico		
ACUCENA	9.921	37	327	364	4%
ANTONIO DIAS	9.510	28	415	443	5%
BELO ORIENTE	26.349	271	2571	2842	11%
BOM JESUS DO GALHO	15.243	58	381	439	3%
BRAUNAS	4.966	20	90	110	2%
BUGRE	4.126	11	132	143	3%
CARATINGA	94.022	535	6398	6933	7%
CORONEL FABRICIANO	111.059	2306	9807	12113	11%
CORREGO NOVO	2.840	12	101	113	4%
DIONISIO	7.920	20	464	484	6%
DOM CAVATI	5.219	17	451	468	9%
ENTRE FOLHAS	5.520	22	215	237	4%
IAPU	11.111	82	292	374	3%
IMBE DE MINAS	6.862	21	228	249	4%
INHAPIM	24.595	119	1550	1669	7%
IPABA	18.651	84	1170	1254	7%
IPATINGA	262.831	3657	26557	30214	11%
JAGUARACU	3.170	22	188	210	7%
JOANESIA	4.755	51	393	444	9%
MARLIERIA	4.119	25	148	173	4%
MESQUITA	5.862	26	187	213	4%
NAQUE	7.020	23	418	441	6%
PERIQUITO	6.975	26	421	447	6%
PIEDADE DE CARATINGA	8.717	27	149	176	2%
PINGO-D'AGUA	5.029	18	222	240	5%
SANTA BARBARA DO LESTE	8.241	37	306	343	4%
SANTA RITA DE MINAS	7.238	23	343	366	5%
SANTANA DO PARAISO	34.666	296	5219	5515	16%
SAO DOMINGOS DAS DORES	5.755	12	146	158	3%
SAO JOAO DO ORIENTE	7.811	32	205	237	3%
SAO SEBASTIAO DO ANTA	6.402	14	81	95	1%
TIMOTEO	90.011	1241	8140	9381	10%
UBAPORANGA	12.708	59	535	594	5%
VARGEM ALEGRE	6.625	26	290	316	5%
VERMELHO NOVO	4.899	12	20	32	1%
Macro Vale do Aço	850748	9270	68560	77830	9%

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 20/10/2020), Sistema E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 20/10/2020). Dados sujeitos a atualização.

Foram 77830 exames (RT-PCR e Testes Rápidos) realizados, notificados e já compilados (Rede Pública e Privada) , perfazendo uma porcentagem de 9 % da população da macrorregião do Vale do Aço testada .